

**ATA DA CENTÉSIMA TRIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA**

1 Aos dezenove dias do mês de maio de dois mil e onze realizou-se a Centésima
2 Trigésima Nona Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente –
3 CONSEMA, situado à Rua Carlos Chagas, nº 55 – 11º andar – sala 1108, Porto
4 Alegre, com o início às quatorze horas e dezesseis minutos, com a presença dos
5 seguintes Conselheiros: **Sra. Jussara Rosa Cony**, Secretária de Estado do
6 Meio Ambiente e Presidente do CONSEMA; **Paulo José Gallas**, representante
7 da SCIT; **Alberto Paqliarini**, representante do SINDIÁGUA; **Itabanajara**
8 **Vaz**, representante da CBIOT; **Ludwig Buckup**, representante do INGRE;
9 **Lisiane Becker**, representante da MIRA-SERRA; **Batazar Teixeira**,
10 representante da SEINFRA; **Marilene Conte**, representante da FIERGS;
11 **Daniel Chies**, representante da ONG Amigos da Floresta; **André José**
12 **Kryszczun**, representante da Secretaria da Cultura; **Eduardo Stumpf**,
13 representante da CBH; **Daniel Ramos**, representante da SEPLAG; **João Paulo**
14 **Steigleder**, representante DEFAP/SEMA; **Ivo Lessa**, representante da
15 FARSUL; **Carlos Fernando Niedersberg**, representante da FEPAM; **Daniel**
16 **Cristo de Souza**, representante da SSP; **Oscar Esher**, representante da SOP;
17 **Eliane Almeida de Souza**, representante da Secretaria da Educação;
18 **Mariana Bonelli**, representante da SDPI; **Paulo Brack**, representante do
19 INGÁ; **Joarez Venço**, representante do FECOMERCIO; **Valtemir Goldmeier**,
20 representante da FAMURS, **Jose Homero Pinto**, representante do CREA/RS.
21 Encontravam-se presentes como convidados os senhores: **José Segalli**, do
22 CODESUL; **Maximiliano Finkes**, da Prefeitura Municipal de Guaíba; **Anoldo**
23 **Quintana Garcia**, da Prefeitura de Candiota; e ainda os senhores: **Cristiane**
24 **Santana**, da SGG; **Rafael Lameira**, do SIGA/SEMA; **Edoardo Paskulin**, da
25 ANAMA; **Mateus Kazster**; **Julio Cesar Wandan**, da ONG Os Verdes de
26 Tapes/RS. Verificado a existência de quorum a Sra. Presidente, Jussara Cony
27 tomou a palavra e deu início a reunião. **Sra. Presidente, Jussara Cony**:
28 Estamos com o quorum! Vamos iniciar a nossa reunião do Conselho a pauta
29 que foi encaminhada a todos, temos **1 - Assuntos Gerais; 2 - Informes da**
30 **Presidência do CONSEMA, 3 - Processos de Denúncia dos Municípios**
31 **Tupanciretã, Montenegro e Vitor Graeff**, a ser apresentado pela presidente
32 da CTP Gestão Compartilhada e por fim o item **04 - Qualificação de Dois**
33 **Municípios Candiota e Guaíba**. Bom, eu quero, antes de mais nada,
34 agradecer a presença de todos e de todas e dizer que ainda bem que a gente
35 chegou antes do quorum não estar qualificado eu estava em uma atividade do
36 governo do Estado extremamente importante dos noventa anos do Palácio
37 Piratini com todo o setor Agroecológico e todo um simbolismo de noventa anos
38 do Palácio e cinquenta anos da legalidade e o processo de nos jardins do
39 Palácio se trabalhar já uma horta agroecológica e um hortomedicinal através do
40 relógio do corpo humano, iniciativas assim conjuntas onde a nossa Secretaria, a
41 EMATER, a Secretaria de Agricultura e a Secretaria de Irrigação e
42 Desenvolvimento Rural, acho que foi um momento importante com a presença
43 inclusive dos mais variados movimentos da sociedade ligados ao projeto de
44 desenvolvimento com sustentabilidade ambiental, nós vamos começar com os
45 Assuntos Gerais, hoje nos vamos ter na parte do informe da Presidência do
46 CONSEMA a presença do CODESUL, o Rio Grande do Sul hoje esta no CODESUL
47 liderado pelo Governador do Estado que é o Conselho de Desenvolvimento da

48 Integração Sul, são alguns secretários que fazem parte do CODESUL, uma das
49 secretarias é a Secretaria do Meio Ambiente nós estamos aqui com a presença
50 do Coordenador Executivo do CODESUL José Luis Segallin que é nosso
51 convidado para fazer um informe a respeito, e inclusive a partir de uma reunião
52 que já tivemos e que eu creio que foi e vai ser muito proveitosa para o
53 processo da nossa participação no CODESUL e o desenvolvimento com
54 sustentabilidade dos estados da região sul inseridos neste processo de
55 desenvolvimento nacional, Segallin a qual eu convido a fazer parte da mesa, e
56 quero também apresentar a vocês o Rafael Simões que é o novo Secretário
57 Executivo do nosso Conselho de Meio Ambiente e que depois em um momento
58 oportuno eu faço questão que ele se apresente, suas qualificações e o motivo
59 pelo qual se justifica sua presença nesta função, que para nós é um motivo de
60 compreensão política do significado do CONSEMA e de uma qualificação da
61 Secretária Executiva sobre o ponto de vista de que possa, também, o secretário
62 executivo dar uma contribuição mais avançada no processo da elaboração do
63 nosso trabalho conjunto, então Rafael te apresenta, sempre é bom que a
64 própria pessoa se apresente com a sua formação profissional para que possam
65 se conhecer. **Sr. Rafael Simões:** Boa tarde aos nossos conselheiros e
66 conselheiras, sou Rafael Simões, sou Técnico em processamento de dados, fiz
67 Ciência Sociais pela na UFRGS, tenho uma experiência de atuação Política na
68 União Nacional dos Estudantes, UNE, é um prazer em estar aqui, eu queria em
69 primeiro lugar me colocar a disposição de todos e de todas os conselheiros e
70 conselheiras e suas entidades, a idéia é podermos como disse nossa presidente
71 a Secretaria Jussara, qualificar cada vez mais este ambiente do conselho, e
72 para isso a Secretária Executiva precisa funcionar cada vez mais e melhor do
73 ponto de vista burocrático, as vezes as pessoas tendem a achar que a
74 burocracia é algo desnecessário ou menor, mas na verdade a gente entra com
75 a incumbência minorar a demora do tramite de processos, mas não é só
76 conseguir melhorar esta tramitação administrativa, mas também ter uma
77 atuação política na articulação de idéias entre os seguimentos de governo em
78 todas suas esferas e a articulação das idéias destes segmentos com as da
79 sociedade civil, para dessa forma contribuir nesse projeto estratégico para esta
80 gestão, que é valorizar este Conselho Estadual do Meio Ambiente, obrigado.

81 **Sra. Presidente, Jussara Cony:** Passemos de imediato ao primeiro ponto de
82 pauta: Assuntos Gerais: primeiro é comunicar a todos os nossos conselheiros
83 que o SINDAGUA-RS, comunica o seu interesse de continuar fazendo parte do
84 CONSEMA e substitui o seus representantes titular e suplente, assumindo a
85 titularidade a senhora Ana Lucia Pereira Cruz e a suplência o senhor Alberto
86 Domingos Pagliarini que estão aqui, prazer então Alberto e bem vinda a Ana. O
87 segundo assunto é comunicar a solicitação da APEDEMA - Assembléia
88 Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente conforme resolução
89 107 de 2005 do CONSEMA, e altera a entidade ambiental membro do
90 CONSEMA, substitui o Instituto Biofilia pela IGRÉ Associação Sócio
91 Ambientalista na respectiva vaga, ficando os representantes titular e suplente a
92 serem indicados diretamente pela IGRÉ Associação Sócio Ambientalista. Feita a
93 solicitação encaminharemos o processo de alteração pelos tramites normais.
94 Algum pronunciamento. Consideramos que esta feita substituição e faremos
95 contato com a entidade para que venha indicar os seus representantes. A
96 terceira comunicação, conforme solicitação da própria entidade, é a exclusão da
97 MIRASSERA da Câmara Técnica Permanente FEMA, comunicação esta que é
98 assinada pela Bióloga Lisiane Becker Coordenadora Presidente da ONG Mira

99 Serra. Comunicação da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul – SERGS
100 que substitui seus representantes nas Câmaras Técnicas Permanente de
101 Assuntos Jurídicos e de Recursos Administrativos; ficando como titular o senhor
102 Luiz Antônio Borges Germano Silva e como suplente senhora Liliani Adami
103 Cafruni na Câmara Técnica Permanente de Assuntos Jurídicos; e junto a
104 Câmara Técnica Permanente de Recursos Administrativos a senhora Liliani
105 Adami Cafruni como titular e o senhor Luiz Antônio Borges Germano Silva como
106 suplente. Na realidade são os dois indicados pela SERGS com titularidade e
107 suplências diferentes em cada uma das Câmaras Técnicas. Agora aprovar a
108 entrada do CBIOT - Centro de Biotecnologia da UFRGS na Câmara Técnica
109 Permanente de Controle e Qualidade Ambiental, então nós recebemos da
110 Universidade Federal do Rio Grande do Sul do CBIOT o encaminhamento dos
111 nomes deste para participar como titular a professora Patrícia Valente, e como
112 suplente Professor Alexandre Macedo. Câmara Técnica Permanente de
113 Agrotóxico Titular Carlos Termignoni e suplente Giancarlo Pasquali. Câmara
114 Técnica Permanente de Biodiversidade e Política Florestal, titular a professora
115 Janette Palma Fett e suplente o professor Rogério Margis. CONSEMA como
116 titular: Itabajara da Silva Vaz Junior e suplente Hugo Verne; estão aqui os
117 representantes? Tu és o Itabajara, prazer. Aprovar a entrada do Conselho
118 Regional de Engenharia e Arquitetura do Rio Grande do Sul - CREA/RS na
119 Câmara Técnica Permanente de Mineração em atenção ao decidido na reunião
120 do dia 31 de março do corrente ano o CREA/RS está indicando os profissionais
121 escolhidos como seus representantes: como titular o Engenheiro de Minas Regis
122 Wellausen Dias e como suplente o geólogo Jair Weschenfelder. Aprovar a
123 entrada do Fórum Gaúcho do Comitê de Bacias Hidrográficas na CTP de Gestão
124 Compartilhada Estado/Municípios, na CTP de Recursos Atmosféricos e Poluição
125 Veicular, na CTP de Agrotóxicos e CTP FEMA; abaixo nominados, como titulares
126 e suplentes: Gestão Compartilhada Estado/Municípios: Maurício Colombo e Leda
127 Famer; CTP Recursos Atmosféricos e Poluição Veicular: Renato Zenker e
128 Geovane Silveira; CTP de Agrotóxicos Geovane Silveira e Renato Zenker; CTP
129 FEMA: Manuel F. da Silva Salvaterra e Eduardo Osório Stumpf. Aprovar a
130 substituição do representante do SINDIAGUAS-RS na CTP Gestão de Águas,
131 assumindo a titularidade nesta CTP o senhor David Edison Borges Maciel Barros
132 e a suplência a senhora Josiane Castro da Silva. Temos ainda o informe sobre o
133 debate que houve na última reunião do CONAMA que foi realizada a cerca de
134 duas semanas a cerca da questão do regimento. O CONAMA vem há um bom
135 tempo discutindo nas câmaras técnicas correspondentes principalmente a
136 Jurídica não é Tiago, e foi cria uma Câmara especial justamente para o
137 encaminhamento da discussão do regimento que convocou uma importante
138 reunião de trabalho de um dia, reunindo as suas representações todas, com o
139 quórum qualificado, com o sentido de discutir a sistematização feita até o
140 momento em relação ao novo regimento interno do CONAMA. O que é esse
141 novo Regimento Interno do CONAMA, e que vai para a próxima pauta do
142 Conselho Nacional é a busca da dinâmica necessária para o momento que se
143 vive, ou seja, um momento de busca do desenvolvimento com sustentabilidade.
144 É assim a dinâmica de desburocratização mesmo, uma dinâmica administrativa
145 de participação e a dinâmica política das discussões a serem travadas em
146 órgãos como o Conselho Nacional de Meio Ambiente. Então nós trouxemos de
147 uma forma rápida esse informe a respeito dessa reunião de trabalho na nossa
148 concepção foi uma reunião muito produtiva uma reunião de muito aprendizado
149 conjunto e que vai se desdobrar na próxima pauta do CONAMA e que será

150 discutido e encaminhado, e nós temos vários conselheiros que participam do
151 CONAMA, o regimento interno para aprovação do quórum do Conselho
152 Nacional do Meio Ambiente. A próxima reunião do CONAMA será extraordinária
153 vai ocorrer na próxima semana nos dias 25 e 26 de maio, já com a cópia da
154 proposta do novo regimento interno do CONAMA que naturalmente é a versão
155 saída desta última reunião de trabalho em que deram origem a esse é o
156 primeiro informe. O segundo informe: sobre a Conferência de Meio Ambiente,
157 há uma expectativa da convocação da conferência por parte municípios,
158 porque, enfim, ela começa nos municípios, ela é convocada nacionalmente, mas
159 a conferência começa pelas conferências municipais e depois vem para o
160 estado. Aqui no estado a gente tem a idéia de fazer três regionais em torno das
161 futuras agências de bacia e depois o preparo da Conferência Nacional. A luz da
162 realidade objetiva é que possivelmente se dê nesta reunião do CONAMA a
163 discussão que já está sendo realizada nos vários segmentos, é de que a
164 princípio estava sendo convocada para ser uma temática de resíduos sólidos,
165 ainda não esta resolvida se não vai ser uma temática mais ampla. Sobre uma
166 temática de desenvolvimento com sustentabilidade é um processo em
167 construção, então nós teremos necessariamente aguardar um pouco mais, para
168 que a gente possa desencadear o processo da Conferência de Meio Ambiente.
169 Na medida em que ela é convocada como conferência nacional desencadeando
170 o processo nas municipais nas estaduais e regionais. Eu creio que onde
171 estamos participando seja no CONAMA, na BEMA ou nas relações institucionais
172 no máximo em uma mês nos tenhamos a decisão da Conferência de Meio
173 Ambiente até porque a conferência esta muito ligada a um processo que vai
174 acontecer que é a Rio MAIS 20 acho que todo esse processo esta ligado a
175 temática se tornando mais ampla seja a temática política mais necessária neste
176 momento para o processo da Rio MAIS 20 e o preparo do Brasil e do Mundo
177 para esse momento, vinte anos depois da ECO 92, então eu creio que
178 possivelmente na próxima reunião do CONSEMA nós poderemos estar dando
179 esta informação. Tem, aqui no estado, o lançamento do Seminário da Câmara
180 Temática do Meio Ambiente e Sustentabilidade da Copa, mas eu não vou
181 trabalhar isso aqui isolado do informe rápido que eu pretendo dar neste
182 momento até porque a programação esta sendo desenvolvida sobre a semana
183 do Meio Ambiente, numa reunião da Assembléia Legislativa, acho que a maioria
184 das pessoas que estão aqui sabem que a semana do Meio Ambiente do Estado
185 Rio Grande do Sul foi construída num processo democrático de ampla
186 participação popular com legislação elaborada pela Assembléia Legislativa com
187 os movimentos sociais das mais diversas naturezas, como o movimento
188 ambientalista e que há uma possibilidade de uma retomada, então foi chamada
189 uma reunião pela Comissão de Saúde e Meio Ambiente, onde vários segmentos
190 do Estado, segmento Ambientalista representado pela Cíntia da APEDEMA, nós
191 fomos chamados e nos perfilamos então neste processo para retomar uma
192 Semana do Meio Ambiente na dimensão do motivo que no processo histórico a
193 Semana do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul foi criada. Então nós estamos
194 com uma programação construída com muita participação com amplitude que é
195 estratégica para que a semana cumpra este seu papel. Ela vai começar dia 05 e
196 vai terminar dia 12, exatamente. Dia 05 é o dia é o Dia Mundial do Meio
197 Ambiente que é um domingo será realizado um passeio eco-ciclístico, com a
198 participação de cadeirantes também. Eu quero dizer que extrapola o âmbito da
199 Secretaria do Meio Ambiente, tem vários seguimentos de transversalidade e de
200 secretarias e de movimentos e a própria Assembléia Legislativa participando,

201 então nós vamos começar com este passeio que vai ter a participação da
202 FADERGS inclusive, um passeio eco-ciclístico, e várias mobilizações ciclísticas,
203 as quais a principal a da APA Delta do Sol, e vamos até o Jardim Botânico
204 saindo do Parque Marinha do Brasil, com a abertura oficial no Jardim Botânico
205 com várias atividades e a assinatura, inclusive, de um termo de compromisso
206 entre SEMA, a Fundação Zôo Botânica e a FADERGS para formação de
207 servidores para receber pessoas portadoras de deficiência já pensando na
208 questão do ecoturismo, da Copa, etc. O dia inteiro vai ter atividades no Jardim
209 Botânico com as mais variadas participações, conforme a programação que em
210 seguida que estamos mandando, eu não vou ficar aqui lendo todo o programa,
211 mas são atividades importantes do Museu de Ciências Naturais "A Flora e Fauna
212 na tradição Gaúcha", trilhas, o movimento gaúcho vai estar junto, aqueles da
213 tradição gaúcha vão estar junto também, Yoga, vídeo, terra mística, rituais
214 xamã uma série de atividades que fazem parte deste processo homem
215 natureza, mostra de vídeos ciclísticos, dia 06 ou 09, ainda estamos projetando e
216 envolvendo a Secretaria de Educação em atividades, não só em Porto Alegre,
217 mas como secretária estadual, a questão da educação ambiental envolvendo
218 também outras secretarias no sentido de que pelo menos, nas regionais, onde
219 tem cidades pólos nós possamos trabalhar esta questão de educação ambiental
220 com escolas e são várias atividades lúdicas, não só assim vamos plantar alguma
221 coisa, mas vamos plantar o que? Então entramos um pouco nessa área da
222 saúde, pontos de cultura e saúde na perspectiva de trabalharmos a citronela,
223 porque assim já é o processo de enfrentamento do mosquito da dengue e fazer
224 um pouco esta relação, nisso contribui muito o pessoal da saúde ambiental, que
225 esta participando e tem trazido estas experiências, depois no dia 07 de Junho
226 nós teremos o lançamento da Câmara Temática Regional do Meio Ambiente e
227 Sustentabilidade da Copa, com a participação do Cláudio Langone que está
228 coordenando este processo pelo Ministério dos Esportes e com a discussão de
229 um seminário envolvendo o que vem do Seminário Nacional, com vários
230 participantes que estão construindo a Sustentabilidade da Copa relativo a
231 Política de Resíduos Sólidos que são os cinco temas da sustentabilidade da
232 copa, A Copa Orgânica; Mudanças Climáticas; Estádios e Construções
233 Sustentáveis; Parques da Copa e Gestão de Resíduos, dia 08 de Junho no
234 plenário da Assembléia nós teremos o lançamento da Políticas Estadual Plantas
235 Medicinais Aromáticas e Condimentarias e Fitoterápicas com a construção da
236 comissão intersecretarial que vão entrar todas as secretarias e sobre a
237 coordenação da Secretária de Meio Ambiente, Secretaria de Ciência e
238 Tecnologia e Secretária de Saúde com a presença do Ministério de Meio
239 Ambiente, Ministério da Saúde através da Secretaria de Ciência e Tecnologia e
240 Assuntos Estratégicos, ANVISA, FIOCRUZ e Ministério de Ciência e Tecnologia
241 depois no dia 09 um ciclo de conferência das mais variadas atividades que vão
242 se dar na UFRGS estas outras todas são na Assembléia Legislativa, as que vão
243 se dar na UFRGS. No dia 10 de junho, que seria esse dia de mobilização e
244 conscientização nas escolas estaduais do estado, nós estamos tentando
245 trabalhar nas escolas pólos em Porto Alegre e no estado inteiro com atividades
246 que ainda estão em construção, no Jardim Botânico vão ter uma série de
247 atividades, produção de consumos orgânicos, centro abrigado da zona norte,
248 palestra de educação ambiental e direitos humanos, aí já envolve a Secretária
249 de Direitos Humanos e por fim no dia 10 plenarinho da Assembléia Legislativa,
250 Conferência Sobre o Desenvolvimento Sustentável e lançamento do livro sobre
251 desenvolvimento sustentável do Instituto Nacional de Pesquisa e Defesa do

252 Meio Ambiente, dia 11 de Junho, todo um pedágio ecológico no Delta do Jacuí,
253 e depois oficinas pedagógicas no Brick da Redenção com a Pastoral da
254 Ecologia, e no dia 12 finalmente na Redenção com uma articulação das mais
255 amplas das secretárias de estados e de municípios e todos os segmentos que
256 estão participando fechando a nossa semana do meio ambiente a é idéia de se
257 construir uma colcha que começaria nas escolas com material reciclável
258 envolvendo juventude, adolescentes etc. Atividades lúdicas ligadas mais a esse
259 processo. Há uma reunião preparatória, no dia 25 de maio, para o lançamento
260 da Câmara Temática Regional do Meio Ambiente e Sustentabilidade da Copa,
261 então dia 25 de maio as 09 h 30 min. neste auditório, só que tem que ser
262 enviado a todos os conselheiros do CONSEMA com a data e a hora. Eu dei um
263 rápido informe sobre a Semana do Meio Ambiente esta construção coletiva do
264 lançamento dessa programação, já fechada finalmente, vai ser dada no dia 31
265 de maio as 18 horas no salão Julio de Castilhos na Assembléia Legislativa,
266 reconhecimento um pouco pelo papel da Assembléia no processo de ser
267 construtora da Semana do Meio Ambiente e absorver toda a luta do movimento
268 ambientalista do estado do Rio Grande do Sul e por ser um lugar central que
269 tem um plenarinho, salão Julio de Castilhos e que nos facilita, só há um
270 deslocamento que é do Jardim Botânico ao Brick da Redenção, e outro
271 deslocamento na UFRGS, pelo papel que tem o pessoal da UFRGS, que veio
272 contribuir para estas dinâmicas e estas palestras que vai ter na nossa
273 programação. Agora no dia do Brick, dia 12, então é bom todos trabalharem
274 com os seus materiais, as suas bancas, em fim, o seu trabalho para dar
275 visibilidade a essa luta de desenvolvimento com sustentabilidade, estará lá, a
276 secretaria e todos que entenderem o quanto é importante participar deste
277 processo. Agora nós vamos passar, ainda em Assuntos Gerais, informar a
278 **correção da resolução 220/2009**, onde se lê "**decisão administrativa**
279 **06/2006**" leia-se "**decisão administrativa 06/2008**", é um erro apenas de
280 data, isto esta assinado pelo então secretário Berfran Rosado presidente do
281 CONSEMA é só a necessidade de corrigir a data. Assim se coloca em votação,
282 quem vota a favor, se manifeste. Aprovado por **unanimidade**, dos
283 conselheiros. Agora nós queremos aproveitar esse momento para ouvir o José
284 Luis Segallin, que é o Coordenador Executivo do CODESUL, acho que é
285 importante porque as atividades do CODESUL já vão começar e nos interessa
286 essa transparência, de dizer bom nós estamos no CODESUL e as idéias são
287 essas, e já tivemos uma importante reunião. E nos pareceu importante trazer
288 aqui o Coordenador Geral para fazer um informe a este conselho. O próprio
289 Segallin se apresenta. **Sr. José Luis Segallin:** Boa tarde a todos os
290 conselheiros, a secretária, ao companheiro Rafael. Eu queria dizer que é uma
291 satisfação estar aqui, eu sou engenheiro agrônomo de formação, e que em
292 1979 nós tínhamos uma horta orgânica no Diretório Acadêmico de Agronomia
293 em Pelotas de um hectare que produzia mais que a horta da disciplina de
294 olericultura sem usar agrotóxico, usando adubação orgânica. Assim nós tivemos
295 a nossa semente dentro do Movimento Estudantil e do Movimento Ecológico e
296 contribuimos para chegar este momento, quando temos uma estrutura como
297 esta, toda esta montada para tratar do meio ambiente, ou seja, o que há trinta
298 anos atrás era uma coisa de meia dúzia de estudantes barbudinhos e rebeldes
299 hoje virou um assunto importante para a sobrevivência da humanidade, então
300 desculpe me colocar dessa forma, mas é uma satisfação e acho que isso deve
301 ser lembrado, e se construiu todo um processo, o que de início era uma
302 aventura, hoje é uma realidade. Bem pessoal o que, que é o CODESUL? O

303 CODESUL é também uma estrutura antiga foi criado em 1961, pelo governador
304 Brizola, meu conterrâneo, com o objetivo de estabelecer políticas de
305 desenvolvimento e integração entre os estados do Rio Grande do Sul, Santa
306 Catarina e Paraná, juntamente com o CODESUL foi criado o BRDE, (e em 1992
307 foi agregado o Estado do Mato Grosso do Sul). O que aconteceu o ano de 64
308 veio e atropelou tudo, inclusive o CODESUL porque não havia mais estas
309 possibilidades de integração, isso não era incentivado. O governador Tarso
310 Genro hoje é o governador presidente do CODESUL juntamente com a
311 secretária do meio ambiente Jussara e os outros Secretários que formam as
312 Comissões Permanentes no CODESUL. Nós temos a Comissão Permanente de
313 Meio Ambiente coordenada pela secretária Jussara juntamente com os
314 secretários de meio ambiente dos demais estados, desta região, congregados
315 pelo CODESUL. Também é esse o objetivo do CODESUL estabelecer políticas de
316 desenvolvimento, que nós estamos tentando retomar, pois a estrutura ela ficou
317 muito tempo parada. Existem centenas de documentos que estão armazenados
318 lá no escritório que hoje está no 17º andar do Centro Administrativo, e a partir
319 de segunda ele estará no 14º andar do BRDE se nós conseguirmos fazer a
320 mudança neste final de semana. Nós estamos tentando discutir com as
321 secretarias (são onze secretárias) que formam essa estrutura do CODESUL
322 dividido em câmaras, e essas câmaras servem para provocar o debate. O
323 CODESUL, além disso, esta integrado com a Argentina com as províncias do
324 norte da Argentina, que são limítrofes com os estados do Rio Grande do Sul,
325 Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, e lá, na Argentina, ele, tem uma
326 organização chamada **CRECENEA - Comisión Regional de Comercio**
327 **Exterior del Noroeste Argentino** que seria uma espécie de CODENORTE
328 deles, ou qualquer coisa parecida, que faz a integração das províncias e norte
329 argentino (eles também chamam de litoral argentino) que também permite a
330 elaboração de políticas conjuntas com a Argentina. E a partir também da
331 demanda deste governo inclusive do que já esta surgindo em algumas
332 secretarias, nós estaremos realizando um protocolo com o governo Uruguaio.
333 Demandas que interessam as diversas secretarias, e que poderiam ser levadas
334 de forma mais eficiente juntamente com o Uruguai, nós temos o Bioma do
335 Pampa, a produção de carne a base de pasto, que é extremamente
336 interessante, economicamente e ecologicamente, pois nós temos uma
337 capacidade produtiva muito grande no pampa do Rio Grande do Sul, mas ele
338 produz por ineficiência, por falta de aplicações de tecnologias de manejo de
339 pastagens corretas que não agredem o meio ambiente e não necessitam de
340 insumos, ou no máximo pequenas quantidades de insumos, para aumentar a
341 produtividade de carne bovina e ovina no Rio Grande do Sul como medidas de
342 organização e planejamento das atividades dentro das propriedades rurais. Isto
343 os Uruguaios já fazem, com uma parte da região produtiva deles e que nós
344 podemos juntamente com eles desenvolver programas. Existem demandas com
345 a Argentina principalmente na área da energia. Hidrelétricas estão sendo
346 construídas ali na fronteira, nós temos o problema da saúde, o problema da
347 dengue, o mosquito vem de lá pra cá, vai daqui pra lá, não vamos iniciar esta
348 discussão, o mosquito não respeita a fronteira vai para qualquer lado. Eu como
349 engenheiro agrônomo acredito que necessita de programas conjuntos para
350 tratar destes problemas. Nós temos demandas no Rio Grande do Sul que
351 envolvem Santa Catarina, e também tem todo o rio Uruguai e a sua bacia, com
352 as suas hidrelétricas, com as suas discussões de preservação de preservação
353 ambiental. O governo de Santa Catarina tem interesse de discutir, só que os

354 dois governos dos dois estados acabam estabelecendo políticas, cada um para
355 o seu estado, na verdade políticas devem ser levadas em conjunto e então isso
356 requer a elaboração de protocolo junto com o governo de Santa Catarina
357 nestas áreas de interesse comum, e que os programas possam ser levados
358 conjuntamente, com melhor eficiência e claro com a melhor aplicação dos
359 recursos financeiros. Assim colocando de forma rápida, nós estamos iniciando
360 esse processo, a secretária executiva do CODESUL fica no Rio Grande do Sul
361 até o dia 04 de abril do ano que vem, nós vamos continuar trabalhando até o
362 final do Governo do Tarso, mas nós queremos estabelecer políticas
363 permanentes, que mesmo não estando mais na secretária executiva do
364 CODESUL, nós podemos levar com escritório do CODESUL no Rio Grande do
365 Sul, o CODESUL tem escritórios no Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do
366 Sul, se os demais estados não tiverem interesse nessas políticas, nós vamos
367 nos organizar de tal forma que nós possamos levar essas políticas de interesse
368 do Estado do Rio Grande do Sul. Então num primeiro momento, por dever da
369 Organização, deste trabalho todo, é essa política de um trabalho conjunto com
370 os demais estados. Agora nós estamos elaborando e retomando um trabalho
371 com a Argentina e procurando e elaborando um trabalho conjunto com o
372 Uruguai e aí nós precisamos que o Conselho do Meio Ambiente gaúcho, pense e
373 elabore propostas que nós possamos levar para a discussão com Santa
374 Catarina, com a Argentina e com o Uruguai. Acho que era isso secretária, que
375 era preciso colocar e vamos trabalhar da melhor forma possível, obrigado! **Sra.**
376 **Presidente, Jussara Cony:** Agradeço a participação do Coordenador
377 Executivo Segallin, o Conselho como um todo através das suas entidades
378 podem e devem enviarem propostas etc. que serão avaliadas, absorvidas,
379 dinamizadas, acho que é uma oportunidade que nós temos. Por exemplo, uma
380 das questões que eu trabalhava com o Segallin era essa ferrovia, essa nova
381 ferrovia, é que já mudou. Dá um informe Segallin. **Sr. Segallin:** Estava em
382 discussão a FERROSUL, A FERROSUL, digamos assim, genericamente não existe
383 mais, o que existe é o seguinte, no dia 1º de Abril o governo Federal divulgou
384 um Edital para a contratação de empresas para a construção de duas ferrovias
385 no sul do país: uma ligando Panorama em São Paulo ao Porto de Rio Grande
386 1.620 km e outra ligando Maracajú a Paranaguá. A discussão agora passa a ser
387 outra com relação a FERROSUL, a intenção do governo federal de construir as
388 ferrovias já existe. Dia 25 de maio, serão abertos os envelopes para ver a
389 empresa que ganhou a licitação, para fazer os estudos, então modifica agora a
390 discussão: é saber agora como os estados, estes quatro estados do sul vão se
391 integrar a esta ferrovias, aí tem obras de infra-estruturas, hidrovias, rodovias
392 complementares e até ramais ferroviários complementares, e a reativação de
393 ramais ferroviários que estão desativados e que hoje já podem ser integrados a
394 isso, nós já estamos discutindo na Secretaria de infra-estrutura um seminário
395 em julho para tratar deste assunto junto com os demais estados, isso vai gerar
396 uma demanda ambiental muito grande também, com estas obras de infra-
397 estrutura, só não interprete mal, Jussara, não é que não vá ter ferrovia é que o
398 assunto FERROSUL, a denominação acabou, esta estrada na verdade é o trecho
399 final da ferrovia NORTE-SUL. **Sra. Presidente, Jussara Cony:** Eu acho que
400 aqui dá a idéia da ligação na perspectiva ferrovia - hidrovia, porque esta aqui,
401 necessariamente a ligação de dois grandes portos, o porto Paranaguá e o porto
402 de Rio Grande, que já mais do que o porto, indústria *offshore*, estas coisas. É
403 uma discussão que vai estar pautada e que a gente vai ter até Abril. **Sr.**
404 **Segallin:** Nós temos a integração da bacia do Uruguai para discorrer, no

405 desenvolvimento. **Sra. Presidente, Jussara Cony:** Nós vamos estar no dia 24
406 em uma reunião Nacional chamados para a questão da bacia do Uruguai, isso
407 nos interessa, porque nos estamos preocupados, porque as próprias
408 hidrelétricas, que, por exemplo, Guarabu esta sendo discutida só pela
409 Argentina, então nós temos que forçar com que o Brasil esteja nessa discussão,
410 e aí a integração tem esse papel também, de fazer esta relação é dar essa
411 dimensão que o Brizola tentou dar naquele momento na perspectiva de um
412 projeto de desenvolvimento, a criação do CODESUL, projeto de
413 desenvolvimento esse que com o processo de ditadura, e tu dissesse bem, foi
414 interrompido, e é exatamente dez anos depois de 64 que surgem as
415 hidrelétricas como grande projeto nacional, e que hoje a gente tem que ter
416 outro olhar, na perspectiva, delas serem importantes, mas como é que nós
417 vamos trabalhar na perspectiva de desenvolvimento e sustentabilidade, então
418 eu acho que é um pouco esta lógica que a gente trouxe aqui, para que vocês
419 todos como estado, como entidades, enfim como movimento possam também
420 dinamizar. Nós temos até abril para isso e como disse Segallin nós vamos
421 continuar. O ano que vem, (o mandato é um ano). **Sr. José Luis Segallin:** O
422 mandato da Secretária Executiva e do Governador Presidente é de um ano, mas
423 nós continuamos no CODESUL e no escritório local, subordinado, a partir de 04
424 de abril do ano que vem ao Mato Grosso do Sul. **Sra. Presidente, Jussara
425 Cony:** É que reveza de ano em ano com cada estado, então esse primeiro ano,
426 nesse novo momento é que nós vamos dar a dinâmica política de
427 desenvolvimento e sustentabilidade para depois isto ter uma continuidade
428 numa coisa que extrapola as coisas dos estados do Sul, até nas suas relações
429 no MERCOSUL, então são essas dinâmicas que eu acho que é um momento
430 importante. **Sr. José Luis Segallin:** só para ilustração então: existem 480
431 municípios no Brasil em regiões de fronteira, desses 190 estão no Rio Grande
432 do Sul, para vocês terem uma idéia da importância de nós assumirmos o
433 protagonismo destas situações todas, são municípios muito pequenos e são
434 municípios extremamente pobres. **Sra. Presidente, Jussara Cony:** é
435 impressionante são municípios onde nós temos os menores IDHs, por exemplo,
436 nós não estamos falando aqui só em meio ambiente, mas na área da saúde, a
437 questão de saúde nos municípios de fronteira é brutal, isso fora se nós formos
438 entrar na questão do tráfico e etc. O próprio Uruguai servindo se, não
439 tivermos os cuidados necessários. **Sr. José Luis Segallin:** Desculpa secretária,
440 em interromper novamente, mas nós estamos incorporando nas secretárias do
441 CODESUL uma Secretária de Política para Mulheres que nos estados não tem,
442 mas existe uma série de demandas que a secretária Márcia e sua equipe já
443 estabeleceram que também tenha que ser levadas em conjunto com Argentina
444 e Uruguai, tem esse problema da prostituição, do tráfico de mulheres, tráfico de
445 drogas, tráfico de crianças, então que nós estamos fazendo, a secretária de
446 políticas das mulheres não esta na estrutura de políticas do CODESUL, e nos
447 próximos dias vai estar, não existe Secretaria de Políticas para Mulheres nos
448 outros estados, mas tem Coordenadorias semelhantes e então nós vamos
449 tentar integrar este trabalho também. **Sra. Presidente, Jussara Cony:** Na
450 realidade vamos dinamizar esta questão de gênero, a primeira etapa é estar
451 participando. Eu quero então agradecer ao Segallin. Temos duas justificativas:
452 a justificativa de falta, o professor Eduardo Alex Lobo não pode participar
453 porque esta em aula hoje de pós-graduação na Universidade do Vale do Rio
454 Pardo, e aqui também a justificativa da Laura Londeiro Cruz da SES, Secretária
455 de Saúde. **Sr. Paulo Brack.** Boa Tarde a mesa, Segallin, Secretária, a todos

456 aqui sobre a questão do rio Uruguai, uma questão que nos preocupa muito, e a
457 gente já tinha trazido aqui no CONSEMA um debate como o da Usina
458 hidrelétrica de Paiquerê, por exemplo. Hidrelétrica entre Rio Grande do Sul e
459 Santa Catarina nós sugeríamos um debate para ver de que maneira
460 poderemos encaminhar assuntos relativos a isso objetivamente. Eu creio que
461 um debate no Conselho se tornaria importante, e eu sugeriria aqui convidar o
462 professor Rafael Cruz que fez um estudo chamado FRAG-RIO, com modelagem
463 de toda a bacia, estabelecendo a questão das fragilidades, porque nós
464 consideramos que a capacidade de suporte do rio ela tem que ser vista, porque
465 todos os empreendimentos planejados não são viáveis na sua totalidade,
466 porque o rio, ele, desaparece, o rio Uruguai se forem construídas todas as
467 hidrelétricas planejadas eles desaparece com o rio, ele é condenado à morte e
468 se transforma em uma escadaria de lagos de barramento e esse estudo do
469 professor Rafael Cruz, e aqui temos também o professor Ludwig Backup da
470 UFRGS que tem estudos dos Campos do Planalto juntamente com a professora
471 Georgina acho que poderiam trazer também questões sobre a biodiversidade lá
472 da região, principalmente, do rio Pelotas, então se tivermos mais alguma
473 oportunidade de trazer mais algumas questões sobre esse assunto e poder
474 contribuir para esse debate, ficamos a disposição. **Sra. Presidente, Jussara**
475 **Cony:** Agradeço ao conselheiro e acredito que é uma pauta importante dentro
476 desta perspectiva de que o conselho tenha essa pauta de discussão de projeto
477 de desenvolvimento com sustentabilidade, e na primeira oportunidade por favor
478 passar como podemos contatar o professor Rafael Cruz, já que o professor
479 Ludwig Backup nós temos contato, o senhor pode passar para a Secretária
480 Executiva e em seguida nós veremos a possibilidade do conselho, na próxima
481 reunião ou na outra, pautar esta discussão, como subsídio para a nossa
482 participação no CODESUL. Voltamos a agradecer ao Segallin e dizer que ele
483 fique a vontade e quero dizer que nós vamos ter muito trabalho neste primeiro
484 momento e a secretária subsidiada pelo projeto de desenvolvimento de estado
485 que nós estamos construindo, e por esta participação no nosso Conselho
486 Estadual de Meio Ambiente. Vamos para o terceiro ponto de pauta processo de
487 denuncia dos municípios Tupanciretã, Vitor Graeff, e Montenegro. A presidente
488 da CTP Gestão Compartilhada, conselheira Lisiane Becker, quer sentar aqui, fica
489 melhor ou vai ficar de pé, com a palavra. **Sra. Lisiane Becker:** Boa Tarde,
490 Lisiane Becker representando as ONGs ambientalistas e presidente da CTP
491 Gestão Compartilhada Estado/Município, foram três processos encaminhados
492 para Câmara Técnica e finalmente vamos conseguir pautar, já se foram duas
493 reuniões que nós não conseguimos tratar deste assunto por falta de quórum e
494 ameaça de bomba. Esses três municípios tiveram o encaminhamento favorável
495 por **unanimidade** para encaminhar para esta plenária para que seja feita uma
496 **Moção Admonitória** tendo em vista irregularidades nos municípios que
497 adquiriram qualificação de licenciamento de impacto ambiental local. Os
498 municípios de Tupanciretã, de Vitor Graeff, e o município de Montenegro. Eu
499 não sei se vai ser necessário ler esses processos, é que foi encaminhado para a
500 Câmara Técnica que analisou esses processos, e são irregularidades advindas
501 de municípios que obtiveram a qualificação aprovada nesta plenária, e por isso
502 nós achamos importante que retornasse ao plenário. Uma vez que, nós temos
503 que verificar que estes municípios estão tentando a qualificação, apresentam
504 critérios para nós, são qualificados, e depois tem revés, então como as
505 resoluções do CONSEMA não permitem uma sanção maior, só nos resta uma
506 moção admonitória, que nós nunca fizemos inclusive, que nunca houve na

507 história do CONSEMA, anteriormente nós tínhamos a possibilidade de
508 desabilitação, quando os municípios eram habilitados, e agora são qualificados
509 e nós não temos uma maneira de desqualificá-los, nem de uma ação mais
510 contundente, nos restou somente à possibilidade de uma moção admonitória,
511 então como essas denúncias já estão sendo tratadas em termos de Ministério
512 Público, já estão na Justiça e foi encaminhado para o pessoal da FEPAM que
513 nos repassou, isso para nós, embora já tenha sido analisado, no meu
514 entendimento, não precisa de uma análise mais profunda uma vez que já tem
515 todo um subsídio legal que esta sendo tratado e a única ferramenta que nós
516 temos de alertar os municípios de que eles que estão saindo da linha, então a
517 Câmara Técnica foi **unânime** que fosse encaminhado para o CONSEMA para
518 que delibere pela elaboração de uma **Moção Admonitória**, que nós inclusive
519 teremos que elaborar uma noção admonitória. **Sr. Rafael Lameira**: Boa tarde
520 a todos, eu sou Rafael Lameira eu sou o Coordenador do SIGA da Secretária
521 Estadual do Meio Ambiente representando a Secretária na Câmara Técnica de
522 Gestão Compartilhada, na verdade esses três processos que chegam hoje ao
523 CONSEMA são apenas uma amostra pequena de dezenas de outras
524 manifestações que a gente esta recebendo tanto no SIGA, que é responsável
525 pela relação com os municípios, como no CONSEMA, a maioria deles diz
526 respeito à supressão de vegetação nativa nas áreas de APP, sem o
527 conhecimento do órgão ambiental estadual, como a própria legislação sobre
528 isso é um tanto confusa em determinados momentos, a avaliação da secretária,
529 sobre isso, é que a maior parte desses problemas são decorrentes da falta de
530 informação dos municípios e falta de orientação por parte do estado, então nós
531 na Câmara Técnica chegamos ao entendimento da necessidade de elaborar
532 uma Moção Admonitória ao município, e eu gostaria de propor que não
533 entrássemos nesta discussão aqui no CONSEMA e que a própria Câmara
534 Técnica elaborasse o conteúdo desta moção na próxima reunião, e eu gostaria
535 de sugerir, baseado nesse dado que a presidente da Câmara Técnica levantou
536 que a presidente do CONSEMA encaminhe a Câmara Técnica de Assuntos
537 Jurídicos uma consulta em relação ao papel do estado e do CONSEMA e a
538 competência dos Municípios na questão do licenciamento de impacto ambiental
539 local, para termos uma posição mais embasada juridicamente a respeito das
540 competências, das atribuições dos três entes federativos, se este plenário vai
541 concordar. **Sra. Presidente, Jussara Cony**: Eu creio que o encaminhamento
542 dado pela conselheira da Câmara Técnica e pelo coordenador do SIGA são
543 encaminhamentos que se complementam na busca exatamente de que o
544 estado compra o seu papel. Eu acho que a Moção Admonitória ela é importante
545 porque também alerta os municípios, mas na realidade o que nós temos que
546 ver é qual é a competência dos entes federados de estruturar os municípios
547 para que possam cumprir também o seu papel. Não é punir, não se pode punir
548 antes de se estruturar e se organizar, o estado tem que cumprir o seu papel,
549 porque ao fim, ao cabo, o município fica penalizado por um processo histórico e
550 da própria relação federativa, eu acho que agora quando a gente retorna a
551 tripartite União, estado, município; IBAMA, SEMA e FAMURS é um modo
552 concreto disto acontecer, o SIGA e a Câmara Técnica também representam
553 isso. Eu quero agradecer a Câmara Técnica e a Coordenação do SIGA, pelo
554 trabalho em conjunto e encaminho à votação a sugestão feita pela Conselheira
555 e o Coordenador do SIGA. Os favoráveis, levante seu crachá, contrários,
556 abstenções. Obrigado. **Aprovado por unanimidade**. Agora vamos para a
557 qualificação dos municípios, temos dois municípios aqui, agora é a outra parte

558 das qualificações dos municípios porque aos poucos nós vamos avançando, é o
559 que me parece, o processo é esse mesmo, nós temos que ajudar que os
560 municípios se qualifiquem também, é esse investimento que nós estamos
561 buscando fazer através do SIGA, e eu quero dizer aos senhores que esse
562 trabalho conjunto do Sistema Integrado de Gestão Ambiental de das Câmaras
563 Técnicas do CONSEMA é extremamente positivo para que a gente possa
564 avançar nessa qualificação dos municípios. Creio que o exemplo dado agora, foi
565 importante, então eu chamo o Rafael Lameira que Coordena o SIGA para fazer
566 a apresentação dos dois processos de qualificação dos municípios de Candiota e
567 de Guaíba. **Sr. Rafael Lameira:** Boa Tarde a todos, novamente, nós temos
568 dois processos de qualificação, novamente eu volto a frisar que nós estamos
569 pegando o ritmo de habilitação dos municípios na medida em que nós estamos
570 sendo mais rigorosos nas avaliações dos processos e isto vai se expressar,
571 depois, no final da apresentação. Candiota é um município relativamente
572 pequeno com pouco mais de 10 mil habitantes, localizado na região sudeste do
573 estado, com uma área bastante ampla mais de 1 milhão de quilômetros
574 quadrados, o que se justifica pela presença de três usinas termoelétricas
575 bastante conhecidas no estado. O município na concepção da Câmara Técnica e
576 do SIGA apresentou os requisitos mínimos para a qualificação. Apresentou um
577 órgão municipal ambiental, que é a secretaria, cujo secretário esta aqui
578 presente o senhor Aroldo Quintana Garcia; apresentou o licenciador com
579 formação de Nível Superior e um fiscal ambiental, uma equipe multidisciplinar
580 composta por engenheiros, químicos, arquitetos e advogados, o município de
581 produção, basicamente, agropecuária e com uma forte presença de mineração
582 de carvão com seu emprego na produção de energia elétrica, com a presença
583 das três usinas termoelétricas que produzem energia para a metade sul do
584 estado. Então como principais impactos ambientais apontados são o
585 assoreamento dos cursos da água em função das barragens, conflitos na
586 arborização urbana, contaminação dos recursos hídricos, degradação de áreas
587 de mananciais, destinação de resíduos sólidos, erosões e esgotamento do solo,
588 caça e pesca irregular, perda da biodiversidade, perda da cobertura vegetal,
589 perda da mata ciliar, poluição do ar, poluição hídrica e utilização e
590 armazenamento de agrotóxicos. O município apresentou programas e projetos
591 que tem como objetivo sanar os problemas ambientais apontados, bastante
592 coerentemente. Apresenta como **pendências** apenas adequar um detalhe na
593 cartografia do zoneamento, e uma adequação a nos planos de resíduos sólidos
594 e de saneamento, mas que os municípios tem até 2014 para regularizar. Na
595 Câmara Técnica nós tivemos uma aprovação por maioria de cinco (05) votos
596 favoráveis, um (01) votos contrários e duas (02) abstenções, portanto a
597 Comissão de Municipalização da Secretária Estadual de Meio Ambiente e a
598 Câmara Técnica julga o município qualificado para o licenciamento de impacto
599 ambiental local. **Sra. Presidente, Jussara Cony:** Vamos primeiro abrir para
600 ver se alguém quer fazer alguma pergunta, alguma intervenção alguma
601 colaboração, alguém? **Sr. Paulo Brack:** Bom eu creio que quando existe algum
602 voto que não seja favorável, é importante saber, o que levou a esse voto não
603 favorável, para gente saber o que embasou esse voto contrário, o que pode ou
604 não ser suficiente para alterar nossa decisão, então acho importante saber, o
605 porquê. **Sr. Rafael Lameira:** tivemos um voto contrário da Sociedade de
606 Engenharia, que se o fundamentou no fato da gente ter tido um pequeno
607 problema no arquivo do Plano Ambiental e ele não teve acesso ao processo
608 inteiro, e ele argumentou que os nomes dos projetos não estavam

609 absolutamente condizentes com o conteúdo dos projetos apresentados, como
610 solução ambiental. Ele achou que deveria ser reformulado e nós achamos que é
611 algo que pode ser corrigido, não se apresentando como uma pendência, mas
612 sim como sugestão e a maioria dos conselheiros que deveria aprovar. Houve
613 ainda uma abstenção que vai aparecer, também na votação de Guaíba em
614 função de que, a conselheira era nova e não conhecia o processo de votação,
615 não conhecia os requisitos legais e preferiu abster-se. **Sra. Presidente,**
616 **Jussara Cony:** Esclarecido? Sim! Então vamos encaminhar a votação. Agora é
617 a aprovação ou não da qualificação do município de Candiota, isto depois da
618 apresentação do Rafael e com o esclarecimento do voto contrário, quem
619 concorda com a qualificação do Município de Candiota, referido agora pela
620 intervenção do SIGA, por favor se manifeste. **Dezesseis (16) votos**
621 **favoráveis,** quem discorda? Quem se abstém? **Nenhum tem voto**
622 **contrário, duas (02) abstenções.** O Valtemir não está aqui? Mas temos que
623 bater palmas, a FAMURS não está aqui, mas vamos dizer que nós aplaudimos
624 Candiota. **Aprovada a qualificação do município de Candiota por**
625 **maioria** com as recomendações expressas no parecer do SIGA. Agora depois
626 da votação vou comentar aqui uma sugestão do SIGA que é a revisão da
627 Política de Resíduos Sólidos. Importantíssima. Faça a adequação ao Plano
628 Nacional de Resíduos Sólidos, exatamente na perspectiva que em Candiota
629 tenha um aterro e que este aterro ele tenha reciclagem, não lá na beira do
630 aterro, mas nas cidades, gerando cadeias produtivas. E na perspectiva de que
631 isso não seja o nosso limite, mas pelo contrário. A idéia de Políticas de Resíduos
632 Sólidos é gradativamente acabar com os aterros sanitários, nesse sentido essa
633 recomendação é importante para o Município de Candiota, que pode gerar uma
634 bela cadeia produtiva com a reciclagem de lixo, porque se o lixo retornar a
635 cadeia produtiva torna-se uma importante geração de emprego e de renda.
636 Então essa recomendação eu acho muito importante sob a ótica de uma política
637 de desenvolvimento com sustentabilidade. Eu estou colocando estas coisas
638 porque nós temos que olhar Candiota com muito carinho. **Sr. Aroldo**
639 **Quintana Garcia:** Boa Tarde a todos, boa tarde a secretária Jussara Cony,
640 boa tarde ao Conselho, Quero agradecer a compreensão desta votação e dizer
641 que o nosso município vem se preparando ao longo de todos estes anos para
642 atender as questões ambientais, nosso município é um município jovem, tem 19
643 anos apenas, quando foi emancipado, não tinha nenhum tipo de tratamento de
644 esgoto, não tinha água potável, não tinha arruamentos não tinha praças. Hoje
645 o nosso município tem 95% de saneamento básico tanto com tratamento de
646 água como tratamento de esgoto, até meados do ano que vem nós vamos
647 estar com 100% de tratamento tanto da água quanto do esgoto, a parte Rural
648 nós temos já encaminhados tanto o tratamento da água nos assentamentos, já
649 temos dez assentamentos com o projeto iniciado, mais dez assentamentos e
650 projeto, então nós estamos tomando as providências em questões ambientais,
651 a um ano atrás foi criada a secretária do meio ambiente, eu tenho o prazer de
652 ser o primeiro secretário do meio ambiente de Candiota, agora no final deste
653 mês nós estaremos fazendo um ano de secretaria, e estaremos fazendo lá um
654 seminário sobre Meio Ambiente, a qual deixo o convite a todos para que
655 participem, e vão até lá para conhecer a nossa cidade, nosso seminário começa
656 dia 31 e vai até o dia 05, onde vai ter várias atividades, inclusive, seria um
657 presente para o nosso seminário, para a nossa secretária e para Candiota a sua
658 presença secretária. E eu quero dizer também que nós enquanto governo,
659 enquanto secretária nos estamos nos preparando tecnicamente, nós fizemos

660 um concurso público e vai ser chamado até o final do ano um geólogo, um
661 biólogo, técnicos ambientais, um novo fiscal de meio ambiente e também um
662 novo advogado. Estamos formando uma equipe qualificada para trabalhar o
663 meio ambiente de Candiota, que é um município que tem muitos problemas
664 ambientais, mas nós estamos caminhando juntos e buscando reparar erros do
665 passado e buscando adequar o nosso município para que tenha qualidade de
666 vida e acredito que nós estamos no caminho certo, e por isso eu terei a palavra
667 agora para agradecer a todos os conselheiros e deixá-los tranquilos que lá nós
668 estamos com a responsabilidade ambiental acima de tudo estamos correndo
669 atrás e trabalhando por isso, eu tenho insistentemente visitado o Rafael, ele
670 deve estar chateado comigo de tanto que eu corro atrás, mas a gente está
671 focado no Meio Ambiente a gente tem visitado as nossas empresas
672 cotidianamente buscando para que ele se adequem e corrijam as coisas que
673 não estão boas, nas minas de carvão que antes era um aspecto lunar, hoje está
674 sendo feita a cobertura vegetal e todas as minas, plantando grama, e hoje os
675 passarinhos voltaram para onde era o ninho, tem água potável, tem floresta
676 plantada, porque nós estamos em cima, estamos cobrando, estamos fazendo
677 com que as coisas aconteçam. A nossa usina era uma chaminé aberta, hoje é
678 uma chaminé onde tem todo um processo que segura as cinzas, para que as
679 cinzas voltem para a mina, para ocupar o lugar onde elas existiam antes,
680 diminuindo assim a emissão dos particulados, então estamos buscando tudo
681 que é possível para amenizar alguma coisa que não esteja boa, estamos
682 cobrando destas empresas a responsabilidade ambiental, a CGTE, que é a
683 Eletrobrás que hoje, já está monitorando a área de todos os nossos bairros,
684 onde já tem equipamentos, diariamente nós estamos monitorando, a nossa
685 água, tudo está sendo monitorado, nós temos hoje um aterro sanitário em
686 funcionamento, o nosso lixo já está indo para o aterro sanitário, nós estamos
687 desenvolvendo um centro de triagem, nós vamos fazer toda a reciclagem do
688 lixo, a compostagem. Todas essas atitudes a gente já está tomando, então eu
689 queria agradecer o conselho e dizer que fiquem tranquilos, e dizer que nós lá
690 estamos fazendo a nossa parte e cuidando do meio ambiente, um dia a nossa
691 cidade será motivo de orgulho no quesito meio ambiente, certo, muito
692 obrigado. **Sra. Presidente, Jussara Cony:** Obrigada Aroldo, e essa tua
693 preocupação não existe é isso que nós queremos fazer gestão ambiental, a
694 participação do SIGA dos nossos secretários de Meio Ambiente, esta relação
695 dos municípios, para isso a gente resgatou a tripartite, então não é incomodo
696 nenhum, quanto mais nós tivermos esta relação com os municípios e
697 principalmente com os nossos secretários de meio ambiente, acho que a
698 dinâmica das cidades e do estado ela toma outro patamar e a gente tem plena
699 confiança, o que podemos perceber pela votação que tivemos, de que Candiota
700 está no caminho certo e sem dúvida é exemplo para outros municípios, e o que
701 tem que acertar, tem que acertar! Porque assim ganhamos todos nós.
702 Parabenizamos então o Aroldo e parabenizamos a prefeitura pelo trabalho, e
703 também a CGTE que agora retoma de outra forma este processo, acho que as
704 mitigações lá estão sendo importantes e estão sendo um aprendizado para que
705 se trabalhe de uma forma diferenciada daqui para frente. Então acho que
706 Candiota sai daqui, hoje, referendada por um processo coletivo de um trabalho
707 conjunto. Agora vamos para o município de Guaíba, Rafael. **Sr. Rafael**
708 **Lameira:** Retomando, agora o processo de Guaíba, que é um processo que
709 nós conseguimos dar solução, é um processo que vem desde 2006 nas
710 prateleiras da SEMA. O município de Guaíba, na região metropolitana de Porto

711 Alegre, é um município grande 94.937 habitantes, e uma área territorial
712 razoavelmente pequena para o número de habitantes com 380,53 km², eu vou
713 antecipar aqui, a Câmara Técnica chegou a conclusão de que o município
714 atende os requisitos mínimos necessários para a qualificação em licenciamento
715 ambiental. O município apresentou um órgão ambiental municipal, no caso uma
716 secretaria compartilhada com a agricultura, cujo secretário se faz aqui presente,
717 apresentou o licenciador com Nível Superior, um fiscal ambiental, uma equipe
718 multidisciplinar composta de biólogos, engenheiros, técnicos agrícolas e
719 técnicos ambientais, e com processo em andamento para contratação de um
720 engenheiro florestal. O município com a base econômica com forte setor
721 industrial que compõem mais da metade do PIB do município, complementado
722 por um setor agropecuário e um setor terciário também bastante forte. Nós
723 temos em função das características do município, fortes impactos ambientais,
724 com problemas sérios de resíduos urbanos, assim como resíduos industriais e
725 efluentes industriais, problemas de esgotamento, e desmatamento e queimadas
726 em função das atividades econômicas, algumas captações ilegais de mananciais
727 hídricos para atividades agropecuárias e industriais basicamente, problemas de
728 assoreamento dos leitos, silvicultura e rizicultura com razoável impacto
729 ambiental. O município apresentou uma série de programas e projetos, que foi
730 salientado pela Câmara, bastante bem elaborados, para que possam atenuar ou
731 sanar os problemas ambientais apresentados pelo diagnóstico do Plano
732 Ambiental Municipal, que também foi bastante bem elaborado, o parecer foi
733 aprovado **sem pendências** e também **sem recomendações**, sendo aprovada
734 a qualificação do município por maioria absoluta, até para justificar, com
735 apenas uma (01) abstenção, que foi da conselheira que não conhecia o
736 processo, não conhecia a legislação, não conhecia a norma, então preferiu
737 abster-se. A SEMA e a Câmara Técnica recomendam a aprovação da
738 qualificação para licenciamento ambiental do município de Guaíba. **Sra.**
739 **Lisiane Becker:** Eu, Lisiane Becker representante da Mira Serra, vou ter que
740 me declarar impedida de votar, por ser uma das autoras da revisão do projeto.
741 Então não poderei votar. **Sra. Presidente, Jussara Cony:** Eu consulto ao
742 plenário se algum conselheiro gostaria de fazer alguma consideração. Não,
743 então vamos colocar de imediato em votação: votos favoráveis, votos
744 contrários, abstenções. **Aprovada a qualificação do município de Guaíba,**
745 **por unanimidade.** Temos uma declaração de voto, sim conselheiro: **Sr. Ivo**
746 **Lessa:** Este momento é muito importante para mim, esse processo todo de
747 licenciamento ambiental de Guaíba começou na minha gestão de secretário
748 municipal de meio ambiente com a Lisiane, **inaudível** nós começamos a
749 treinamentos, mas parou, e agora com o Max a frente da secretaria, o processo
750 chegou ao final, então eu me sinto contente, pois é um processo que se
751 desenvolveu de 2001 pra cá, em 2002 nós aprovamos a lei, não é Max por
752 unanimidade na Câmara de Vereadores de Guaíba, o Plano Ambiental, depois,
753 ficou parado depois por algum tempo e foi todo revisado. Mas secretária eu
754 manifesto minha satisfação em ver o meu município aprovado, também deixo o
755 testemunho como ex-secretário, o município de Guaíba tem um aterro, e nós
756 tínhamos um passivo ambiental muito pesado, eu e a Lisiane trabalhamos
757 muito em como recuperar aquilo ali, nos custou cinco milhões de reais, nos
758 tivemos que licitar aquilo na época, e o Max acabou por terminar o processo de
759 licenciamento, de adequação, e hoje Guaíba tem um aterro sanitário com um
760 galpão de reciclagem licenciado até 2014. Então é muito bom isso, quando é
761 parte do município da gente. Eu quero parabenizar a Lisiane que é uma técnica

762 dedicada e ao Max pelo trabalho que tem feito em Guaíba, obrigado. **Sra.**
763 **Presidente, Jussara Cony:** Vamos ouvir então o secretário de meio ambiente
764 de Guaíba. **Sr. Maximiliano Finkler:** ilustríssima senhora presidente do
765 CONSEMA, secretária Jussara Cony demais conselheiros, convidados, é com
766 prazer que nós presenciamos este momento muito importante da história de
767 Guaíba, Guaíba que com vários traumas da área ambiental, pois temos lá
768 indústrias de porte excepcional, hoje adequados, mas num passado não muito
769 distante com sérios problemas, impactando também a vizinhança, hoje não,
770 uma empresa exemplar. O que eu quero deixar claro aqui, e que é até uma
771 recomendação de um dos conselheiros da Câmara de Gestão Compartilhada, o
772 doutor Artur, que estava aqui até pouco tempo, ele nos pediu que nós ma boa
773 gestão ambiental, e isso eu posso garantir, a equipe é boa, nós temos muito
774 boa vontade, o prefeito e a gestão esta comprometida com isto, temos tido
775 muito apoio do governo do estado, diga-se de passagem, Guaíba esta a beira
776 de receber empreendimentos de grande porte resolvendo problemas sérios,
777 inclusive da metade sul, qualificando, dando emprego e renda, que é isso que
778 nossa sociedade precisa. Então, a prefeitura e o estado dentro do principio da
779 transversalidade não só da Secretaria do Meio Ambiente, mas de outros órgãos
780 estaduais, então a garantia é essa, que nos vamos fazer um trabalho muito
781 sério, e esse é um marco muito importante de um processo que começou
782 tecnicamente, administrativamente em 2009, Rafael, e culminou agora, o
783 expediente administrativo é de 2009, e culminou agora com a nossa
784 qualificação, motivo que nos deixa muito orgulhosos. E contem com nossa
785 seriedade na gestão, até porque a gente é muito monitorado lá, temos uma
786 presidente de uma ONG na equipe técnica, e a gente não consegue fazer
787 besteiras, secretária. Então era isso, muito obrigado. **Sra. Presidente,**
788 **Jussara Cony:** Estamos caminhando bem, mais dois municípios qualificados
789 para a gestão ambiental e assim vamos qualificando a gestão ambiental do
790 estado. Nós não temos mais ponto de pauta, a não ser a solicitação da
791 conselheira Lisiane Becker, em assuntos gerais: são informes? Sim são
792 informes, um sobre o Plano Municipal da Mata Atlântica e outro sobre A
793 Utilização das Unidades de Conservação por Loteamento, é um informe que tu
794 queres dar? E solicitação. Então por favor. **Sra. Lisiane Becker:** A ONG Mira
795 Serra, junto com vários parceiros, inclusive a SEMA, a FAMURS, as ONGs Mater
796 Natura, a APREMAVI, IASB de Mato Grosso do Sul, **inaudível** estão elaborando
797 e realizando quatro projetos municipais de Mata Atlântica, um projeto aprovado
798 pelo PVA do Ministério do Meio Ambiente, nós estamos no mês dois de
799 execução, e que vai culminar com a elaboração de quatro planos, um cada
800 estado, um no Mato Grosso do Sul, um no Paraná, um em Santa Catarina, e
801 outro no Rio Grande do Sul, sendo que a nossa pretensão é capacitar no
802 mínimo dezesseis municípios para que elaborem seus próprios planos de Mata
803 Atlântica, neste caso o Rio Grande do Sul é muito bem colocado dentro do
804 projeto, porque nós estamos um passo a frente, já que nós temos os planos
805 municipais ambientais, e nós vamos até conseguir ajudar os estados vizinhos
806 do nosso estado na elaboração também do plano ambiental de Mata Atlântica,
807 contemplando toda uma gestão municipal para o meio ambiente. Nós
808 pretendemos sempre dar informes aqui de como é que anda, o projeto termina
809 em setembro do ano que vem e já estamos bem adiantados, o Comitê da Mata
810 Atlântica, o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica também
811 é parceiro, então são vários parceiros e com certeza vai ser um projeto muito
812 bom, são três projetos aprovados no país, um para a região nordeste, um para

813 a região sudeste e um para a região sul, que contemplam o bioma Mata
814 Atlântica. E o segundo seria uma solicitação para essa casa para que seja
815 apresentado nesta plenária o uso e ocupação da APA Delta do Jaquí, do Parque
816 Delta do Jaquí, pelo loteamento Ponto da Figueira. Que seja apresentado aqui
817 vistorias feitas pela FEPAM no local e porque estão sendo utilizadas, por um
818 condomínio de luxo, duas unidades de conservação importantes na região
819 metropolitana. **Sra. Presidente, Jussara Cony:** Situando no tempo histórico
820 de quando começou isso aí. **Sra. Lisiane Becker:** E qual é a evolução disso aí,
821 até por que parece que vai ter fase dois e fase três ainda, então queremos
822 saber como é que andam e como é que estão as vistorias no local, porque eu
823 passo ali todos os dias e realmente tem muitas queixas em cima disso, e para
824 não fazer todo um processo longo, então eu gostaria já que nós estamos no
825 órgão máximo da política ambiental do estado, tratar então da questão das
826 unidades de conservação, que são o ponto frugal das ONGs. . **Sra.**
827 **Presidente, Jussara Cony:** Sobre a primeira questão colocada pela eu sugiro
828 que aproxime das questões do CODESUL, é um bom exemplo do trabalho que
829 podemos desenvolver com o CODESUL. Eu acho que algo imante a ser
830 trabalhado com o CODESUL, já que o CODESUL congrega os quatro estados do
831 sul e ele poderia e daria esse aporte, é um pouco do que o Segallin colocou da
832 gente ir saindo com questões bem concretas e dando continuidade. E a
833 solicitação vai ser encaminhada aos órgãos ambientais de modo que se situe, e
834 a gente aproveita e dá um relato do que se encontrou, e do que se encontra no
835 delta do Jaquí e dos encaminhamentos feito do ponto de vista do Plano de
836 Manejo, e de perspectivas do delta do Jaquí, que em nossa gestão desde o
837 primeiro momento, nós já conseguimos tirar algumas coisas das gavetas, das
838 prateleiras e dar essa dinâmica, mas esse informe tem que vir neste contexto e
839 no contexto também de porque nós temos insistido tanto, e colocamos na carta
840 consulta do Banco Mundial o Sistema Integrado de Licenciamento Ambiental
841 para o zoneamento ecológico e econômico, exatamente por isso, ali estão
842 vários exemplos de ocupações num processo desordenado, sem um
843 zoneamento ecológico e econômico e sem um Sistema Integrado de
844 Licenciamento Ambiental, acho que isto vai ser um passo importante, pois são
845 duas ferramentas importantes e estratégicas nesse primeiro momento, elas vão
846 ajudar a construir gestão ambiental. Inclusive o delta do Jaquí é uma das cinco
847 áreas que nos pautamos para o zoneamento ambiental e econômico na Carta
848 Consulta do Banco Mundial e agora com o aporte do Ministério do Meio
849 Ambiente que tem a perspectiva de trazer o Macro zoneamento do estado do
850 Rio Grande do Sul, o que seria ótimo. Já que na Carta Consulta do Banco nós já
851 colocamos o Delta do Jaquí e também o Litoral Norte que esta tendo um
852 crescimento absolutamente desordenado, já colocamos Sinos e Gravataí e o
853 Pólo de Rio Grande e São José do Norte. **Sr. Paulo Brack:** Eu gostaria de
854 saber se aqui no CONSEMA nós poderíamos ainda colocar alguma coisas no PPA
855 – Plano Plurianual já que esta sendo discutido em nível nacional, como é que
856 nós poderíamos colocar como tema estruturante a questão do meio ambiente
857 neste processo? **Sra. Presidente, Jussara Cony:** O PPA eu posso dar um
858 informe agora neste conselho. Sob a perspectiva de governo há o PPA
859 participativo, quero informar que essa secretária esta participando de todas as
860 reuniões do PPA participativo, quero informar esse conselho, porque do ponto
861 de vista ambiental é muito importante, pois o plano é para daqui até cinco
862 anos, é ele que dinamiza a as leis orçamentárias, as LDO e os futuros
863 orçamentos dos estados. A nós interessa as demandas da sociedade porque ela

864 reforça a perspectiva de estruturar a secretaria e a gestão ambiental. Não há
865 um PPA que a questão ambiental não esteja presente em todas as
866 intervenções, do ponto de vista de propostas, de projetos que estão dialogando
867 exatamente com essa busca de fazer gestão ambiental no estado do Rio grande
868 do Sul, este é um lado do PPA, o lado da participação popular, por outro lado
869 nós estamos trabalhando internamente também no PPA, na política de gestão
870 ambiental, que reflete a dinâmica do nosso conselho, nós estamos na terceira
871 reunião e estamos começando a aprofundar e discutir mais questões de
872 estruturação e de projeto de desenvolvimento, então na próxima reunião do
873 conselho nós poderíamos pautar a questão do PPA e poderia trazer o informe
874 interno nosso aí já orientando o nosso diretor geral e que esta coordenando
875 essa equipe no sentido de uma comunicação e pautar o momento da discussão
876 para sugestões ao PPA o que não impede de começarem a mandar sugestões
877 com a perspectiva dos cinco próximos anos, porque nós estamos trabalhados
878 com o PPA anterior, com o orçamento anterior. O orçamento do ano que vem é
879 que vai ser o orçamento da atual gestão. Por isso nós estamos pensando um
880 projeto estratégico, ou seja precisamos pensar a curto, médio e longo prazo.
881 Essa discussão aqui é importante na medida em que ao discutirmos o PPA, nos
882 vamos deixar uma visão estratégica para pelo menos cinco anos. E os
883 orçamentos, as diretrizes orçamentárias vão vir em função dessa dinâmica da
884 discussão do PPA, mas é preciso pensar isso tendo em mente os COREDES, o
885 Rio Grande do Sul tem várias regiões, devemos levar em conta a diferença
886 cultural, a diferença ambiental e a diferença econômica de cada região. E
887 depois tem a dinâmica de aprovação na Assembléia Legislativa. Então esta
888 pautada para a próxima reunião. **Sr. Eduardo Osório Stumpf:** Eu só gostaria
889 de fazer uma colocação com relação ao Plano estadual do Meio Ambiente, acho
890 que nós deveríamos resgatar os princípios deste plano para pensar também
891 tudo isso, para ter maior clareza do quadro geral em que se pode e deve
892 trabalhar. **Sra. Presidente, Jussara Cony:** Sim nós devemos nos balizar nos
893 documentos que temos disponíveis, mas devemos pensar as coisas para o
894 momento em estamos. É claro sem desconsiderar o histórico. Os princípios
895 básicos. Agora só me resta agradecer ao pleno deste conselho e não havendo
896 mais nada uma boa tarde a todas e a todos. Foi lavrada a presente Ata
897 Declaratória, que vai assinada pelos Conselheiros presentes a reunião.

Jussara Rosa Cony
Presidente do CONSEMA

Paulo José Gallas
SCIT

Alberto Pagliarini
SINDIÁGUA

Itabanajara Vaz
CBIOT

Ludwig Backup
INGRE

Lisiane Becker
MIRA-SERRA

Batazar Teixeira
SEINFRA

Marilene Conte
FIERGS

Daniel Chies
Amigos da Floresta

André José Kryszczun
Secretaria da Cultura

Eduardo Stumpf
CBH

Daniel Ramos
SEPLAG

João Paulo Steigleder
DEFAP/SEMA

Ivo Lessa
FARSUL

Carlos Fernando Niedersberg
FEPAM

Daniel Cristo de Souza
SSP

Oscar Esher
SOP

Eliane Almeida de Souza
Secretaria da Educação

Mariana Bonelli
SDPI

Paulo Brack
INGÁ

Joarez Venço
FECOMERCIO

Valtemir Goldmeier
FAMURS

Jose Homero Pinto
CREA/RS